

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

OBRA: Fossa e Sumidouro – Escola Alice Pando

TIPO: Obra

ÁREA: 36.00 m³

ENDEREÇO: Zona Rural

1- OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem por finalidade dar a conhecer o tipo de obra e materiais a serem empregados, com objetivo de construir uma fossa e um sumidouro na zona rural para esgotamento sanitário. Visto que a escola esta localizado na zona rural, não possui rede pública.

2- CAIXA DE VISITA OU CAIXA DE ACESSO PARA FOSSA SÉPTICA E PARA E O FILTRO ANAERÓBIO:

Para o acesso interno dos tanques, Fossa Séptica e Filtro Anaeróbio, serão implantados Caixas de Visita para realização de manutenção e vistorias.

As caixas serão feitas em alvenaria com acesso, serão instaladas acima dos tanques, com alvenaria de bloco 6 furos, em forma quadrada. Com dimensionamento para a profundidade de 3,00 metro de altura, a caixa terá 3,00 x 2,00 metros, considerando as paredes de 15 cm com reboco, com medida do tempo das caixas de 0,60 x 0,60 metros.

A tampa deve ser executada com concreto, traço 1:2:3, de 10 cm de espessura. Devendo ficar com a base apoiadas nas paredes da caixa, no mínimo 15 cm distantes do nível do solo.

Para melhor retirada da tampa para manutenções e verificações, a tampa possuirá alça metálica que possibilite a fácil retirada da tampa.

3- ESCAVAÇÃO DO SOLO PARA CONSTRUÇÃO DOS TANQUES

Como já descrito no item 2, os tanques de fossa e filtro utilizados serão de alvenaria, assim para implantação destes equipamentos será feita uma vala de 2,00 m de largura x 3,00 m de comprimento. Onde a profundidade será 3,00 metros de altura, de acordo com a inclinação da tubulação e seu caimento, aprofundados no solo.

A largura da vala de instalação dos tanques terá dimensão mínima de 30 cm maior em cada lado, considerando a base dos tanques, para melhor facilidade de locação e instalação dos equipamentos.

4- ABERTURAS DE INSPEÇÃO

As aberturas de inspeção dos tanques sépticos devem ter número e disposição tais que permitam a remoção do lodo e da espuma acumulados, assim como a desobstrução os dispositivos internos.

As seguintes relações de distribuição e medidas devem ser observadas:

- a) todo tanque deve ter pelo menos uma abertura, com a dimensão igual ou superior a 0,60 X 0,60 metros, que permita acesso direto ao dispositivo de entrada o esgoto no tanque;
- b) o máximo raio de abrangência horizontal, admissível para efeito de limpeza, é de 1,50 metros, a partir do qual nova abertura deve ser necessária;
- c) a menor dimensão das demais aberturas, que não a primeira, deve ser igual ou superior a 0,20 metros;
- d) os tanques executados com lajes removíveis em segmentos não necessitam de aberturas de inspeção, desde que as peças removíveis que as substituam tenham área igual ou inferior a 0,50 m²;
- e) os tanques prismáticos retangulares de câmaras múltiplas devem ter pelo menos uma abertura por câmara;

5- VERIFICAÇÃO DE ESTANQUEIDADE DOS TANQUES DE INSPEÇÃO

Antes de entrar em funcionamento, o tanque séptico deve ser submetido ao ensaio de estanqueidade, realizado após ele ter sido saturado por no mínimo 24 horas antes.

A estanqueidade é medida pela variação do nível de água, após preenchimento, até a altura da geratriz inferior do tubo de saída, decorridas 12 horas.

Se a variação for superior a 3% da altura útil, a estanqueidade é insuficiente, devendo-se proceder à correção de trincas, fissuras ou juntas.

Após a correção, novo ensaio deve ser realizado.

6 – MÃO DE OBRA:

O valor da mão de obra inclui todas as etapas de execução desde a escavação, transporte execução das alvenarias tampos de concreto e tubulação.